É hora do Rush (de novo)!

Divulgação

Geddy Lee e Alex Lifeson na foto oficial da turnê que terá, inicialmente, shows em sete cidades do Canadá, México e Estados Unidos

Divulgação

Anika Nilles, que foi baterista da banda de Jeff Beck, foi a escolhida para assumir das baquetas do Rush

Geddy Lee e Alex Lifeson anunciam turnê para 2026 com a baterista alemã Anika Nilles substuindo o lendário Neil Peart

Por **Affonso Nunes**

O silêncio que pairou sobre o universo do rock em relação a uma de suas bandas mais emblemáticas finalmente será quebrado. Geddy Lee e Alex Lifeson, os fundadores remanescentes do Rush, anunciaram nesta segunda-feira (6) o retorno da banda canadense aos palcos com a turnê "Fifty Something", programada para 2026. A notícia provocou uma explosão de euforia entre os fãs ao redor do mundo, que há mais de uma década aguardavam por este momento, especialmente após a morte do icônico baterista e letrista Neil Peart, em 2020.

A turnê marca não apenas o retorno de uma das bandas mais influentes do rock, mas também uma homenagem tocante ao legado de Peart, cuja ausência deixou um vazio que parecia impossível de ser superado. O anúncio, feito através do site oficial da banda e de um vídeo gravado no estúdio de Geddy Lee, representa o fim de um período de luto artístico que se estendeu por quase seis anos desde a morte do músico, vítima de câncer aos 67 anos.

O hiato prolongado do Rush começou oficialmente em 2015, com o encerramento da turnê R40, que celebrava os 40 anos de carreira da banda. Na época, Neil Peart já havia sinalizado seu desejo de se aposentar dos palcos, citando o desgaste físico das extensas turnês e o desejo de passar mais tempo com a família. A decisão do baterista, conhecido por sua precisão técnica incomparável e letras profundas, efetivamente colocou a banda em um estado de pausa indefinida, deixando milhões de fãs na incerteza sobre o futuro do aclamado power trio.

A importância de Peart para o sucesso e identidade é latente. Considerado um dos maiores percussionistas da história do rock, Peart era também o principal letrista da banda, responsável por criar universos conceituais complexos que abordavam desde ficção científica até filosofia existencial. Suas composições elevaram o Rush de uma banda de hard rock a referência do rock progressivo, ainda que flertasse com sonoridades pop, um pop altamante sofisticado aliás.

A trajetória do Rush começou em 1968, quando o guitarrista Alex Lifeson e o baterista John Rutsey formaram a banda em Toronto. Geddy Lee se juntou ao grupo pouco depois, assumindo os vocais e o baixo. A formação clássica se consolidou em 1974, quando Neil Peart substituiu Rutsey na bateria, trazendo consigo não apenas habilidades técnicas excepcionais, mas também uma visão artística que transformaria completamente a direção musical da banda. A partir de então, o Rush embarcou em uma jornada de quatro décadas que os levaria do underground canadense ao status de lenda mundial.

O período áureo da banda se estendeu dos anos 1970 aos 1980, com álbuns seminais como "2112" (1976), "Moving Pictures" (1981) e "Permanent Waves" (1980). A destreza técnica individual de cada músico construiu um sólido edifício sonoro.

Agora, a chegada da baterista alemã Anika Nilles representa um novo capítulo nesta saga e sua adesão é cercada de expectativas. Reconhecida por sua versatilidade e técnica apurada, Anika já demonstrou sua competência ao acompanhar Jeff Beck (1944-2023) em mais de 60 apresentações e através de quatro álbuns solo que exploraram territórios musicais diversos. "A vida é cheia de surpresas, e fomos apresentados a uma pessoa extraordinária - uma baterista e musicista incrível que está acrescentando outro capítulo à nossa história enquanto continua sua própria jornada musical fascinante", declarou Geddy Lee sobre a nova integrante. "Não poderíamos estar mais animados em apresentá-la aos nossos fãs."

O apoio da família de Neil Peart ao projeto foi imediato. Carrie Nuttall-Peart, viúva do músico, e Olivia Peart, sua filha, endossaram publicamente a turnê, reconhecendo-a como uma homenagem apropriada ao legado "inigualável" do baterista.

A turnê terá início em Los Angeles, no Kia Forum - o mesmo local do último show da banda em 2015. Os sete shows programados, que se estenderão de junho a setembro de 2026, passarão por cidades emblemáticas como Cidade do México, Chicago, Nova York, Toronto e Cleveland, criando uma rota que conecta diferentes gerações de fãs norte-americanos. Os ingressos começam a ser vendidos a partir de 17 de outubro.